

ESTATUTO DE LA ASOCIACIÓN DE FACULTADES Y ESCUELAS DE ARQUITECTURA PÚBLICAS DE LOS PAÍSES DE AMÉRICA DEL SUR

(Aprobado Consejo de Decanos 26/10/2012 y modificaciones 18/9/2015)

CAPITULO I

NATURALEZA, FINALIDAD, OBJETIVOS, ACTIVIDAD

Artículo 1º.- La Asociación de Facultades y Escuelas de Arquitectura Públicas de los países de América del Sur, en adelante denominada la Asociación es una organización civil no gubernamental sin fines de lucro que tiene por finalidad principal impulsar el proceso de integración a través de la creación de un espacio académico común ampliado, en base a la cooperación científica, tecnológica, educativa y cultural entre todos sus Miembros, a semejanza de la Asociación de Universidades Públicas de la Región, "Grupo Montevideo". (Aprob. Consejo Decanos oct. 2012)

Artículo 2º.- Son objetivos de la Asociación contribuir al fortalecimiento y consolidación de :a) una masa crítica de recursos humanos de alto nivel, aprovechando las ventajas comparativas que ofrecen las capacidades instaladas en la región; b) la investigación científica, tecnológica y artística, incluidos los procesos de innovación, adaptación y transferencia tecnológica y cultural en áreas de interés; c) la educación continua en favor del desarrollo integral de las poblaciones de la subregión; d) las estructuras de gestión de la Facultades y Escuelas que integran la Asociación; e) la interacción de sus miembros con la sociedad en su conjunto, difundiendo los avances del conocimiento que propendan a su modernización.

Artículo 3º.- Son actividades de la Asociación promover y apoyar, a través de la cooperación: a) la instrumentación de cursos de posgrado que atiendan las demandas de la comunidad

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE FACULDADES E ESCOLAS DE ARQUITECTURA PÚBLICAS DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL

(Aprovado pelo Conselho de Decanos e Diretores 26/10/2012 e modificações 18/9/2015)

CAPÍTULO I

NATUREZA, FINALIDADE, OBJETIVOS, ATIVIDADE

Artigo 1º.- A Associação de Faculdades e Escolas de Arquitetura Públicas dos Países da América do Sul, a seguir denominada Associação, é uma organização civil não governamental e sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é promover o processo de integração através da criação de um espaço acadêmico comum ampliado, baseado na cooperação científica, tecnológica, educacional e cultural entre todos os seus Membros, semelhante à Associação de Universidades Públicas da Região, "Grupo Montevideo". (Aprovado pelo Conselho de Decanos. Out. 2012)

Artigo 2.- São objetivos da Associação contribuir para o fortalecimento e consolidação de: a) uma massa crítica de recursos humanos de alto nível, aproveitando as vantagens comparativas oferecidas pelas capacidades instaladas na região; b) a pesquisa científica, tecnológica e artística, incluindo os processos de inovação, adaptação e transferência tecnológica e cultural em áreas de interesse; c) a educação contínua a favor do desenvolvimento integral das populações da sub-região; d) as estruturas de gestão das Faculdades e Escolas que compõem a Associação; e) a interação de seus membros com a sociedade em seu conjunto, difundindo os avanços do conhecimento que tendem a sua modernização.

Artigo 3º.- São atividades da Associação promover e apoiar, através da cooperação: a) a implementação de cursos de pós-graduação

de las Facultades y Escuelas miembros; b) es desarrollo de programas multi e interdisciplinarios en temas de investigación básica, aplicada y desarrollos experimentales. c) la creación de programas de intercambio de docentes e investigadores, graduados y estudiantes. d) el apoyo a programas que incluyan áreas vacantes del conocimiento y nuevos perfiles de la disciplina identificados como necesarios; e) la realización y el apoyo a proyectos vinculados a las demandas del sector productivo de bienes y servicios; f) la realización de programas de gestión de medio ambiente; g) la implementación de planes tendientes a preservar y difundir la cultura regional.

CAPITULO II

DE LOS MIEMBROS

Artículo 4º.- Son miembros fundadores de la Asociación los referidos en el Acta Fundacional, fechada en Mar del Plata, el 29 de octubre de 1992, a saber: Argentina: Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad de Buenos Aires, La Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de Mar del Plata, la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de San Juan, la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de La Plata, la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional del Nordeste, la Facultad de Arquitectura Planeamiento y Diseño de la Universidad Nacional de Rosario, la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional del Litoral, la Facultad de arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de Tucumán, y la Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Nacional de Córdoba; Brasil: Facultades de Arquitectura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, Curso de Arquitectura da Universidade Federal de Santa Maria,

que atendam às demandas da comunidade das Facultades e Escolas membros; b) o desenvolvimento de programas multidisciplinares e interdisciplinares em temas de pesquisa básica, aplicada e de desenvolvimentos experimentais. c) a criação de programas de intercâmbio para professores e pesquisadores, graduados e estudantes. d) o apoio a programas que incluam áreas vacantes de conhecimento e novos perfis da disciplina identificados como necessários; e) a realização e o apoio a projetos ligados às demandas do setor produtivo de bens e serviços; f) a realização de programas de gestão ambiental; g) a implementação de planos destinados a preservar e difundir a cultura regional.

CAPÍTULO II

DOS MEMBROS

Artigo 4º.- São membros fundadores da Associação os referidos na Ata de Fundação, datada em Mar del Plata, no dia 29 de outubro de 1992, a saber: Argentina: Faculdade de Arquitetura, Design e Urbanismo da Universidade de Buenos Aires, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional de Mar del Plata, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional de San Juan, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional de La Plata, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional do Nordeste, a Faculdade de Arquitetura, Planejamento e Design da Universidade Nacional de Rosário, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional do Litoral, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional de Tucumán e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nacional de Córdoba; Brasil: a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, o Curso de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Maria, o

Departamento de Arquitectura de la Universidade Federal de Santa Catarina; Paraguay: Facultad de Arquitectura de la Universidad Nacional de Asunción; y de Uruguay: la Facultad de Arquitectura de la Universidad de la República. Tendrán también calidad de Miembro, con iguales derechos y obligaciones que los Miembros fundadores, las Facultades y Escuelas cuya solicitud de ingreso haya sido aceptada por la Asociación, de acuerdo con lo establecido en los artículos 5 y 11 de los Estatutos.

Artículo 5º.- Para la evaluación y eventual aceptación de la solicitudes de incorporación de nuevos Miembros, se requerirá como condición indispensable la concurrencia de los siguientes extremos: tratarse de Facultades y Escuelas públicas, autónomas y auto gobernadas y aspirar a niveles semejantes con relación a los miembros fundadores, en lo que atañe a estructuras académicas, formación docente, trayectoria de investigación, vocación de servicio a la sociedad, carreras que hayan cumplido un ciclo completo, y cuenten con reconocimiento oficial de la carrera en el país de origen. La pérdida de alguna de estas condiciones supondrá el cese de la calidad de Miembro.

Artículo 6º.- Los Miembros de la Asociación deberán integrar un Fondo mediante aportes regulares y contribuciones extraordinarias, según lo determine el Consejo de Decanos y Directores, destinado al cumplimiento de sus objetivos

CAPITULO III

DE LOS ORGANOS

Artículo 7º.- Los órganos de la Asociación son: 1) El Consejo de Decanos y Directores; 2) El órgano Ejecutivo (Presidente y Secretaría Ejecutiva); 3) La Comisión Fiscal; 4) Las Comisiones Regionales.

Artículo 8º.- El Consejo de Decanos y

Departamento de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina; Paraguai: a Faculdade de Arquitetura da Universidade Nacional de Assunção; e do Uruguai: a Faculdade de Arquitetura da Universidade da República. Também terão a qualidade de Membro, com os mesmos direitos e obrigações que os Membros fundadores, as Facultades e Escolas cujo pedido de adesão tenha sido aceito pela Associação, de acordo com o disposto nos Artigos 5 e 11 do Estatuto.

Artigo 5.- Para a avaliação e eventual aceitação dos pedidos de incorporação de novos Membros, serão necessárias as seguintes condições como condição indispensável: tratar-se de Facultades e Escolas públicas, autônomas e auto gerenciadas e aspirar a níveis similares em relação aos membros fundadores, em termos de estruturas acadêmicas, formação docente, trajetória de pesquisa, vocação de serviço à sociedade, carreiras que completaram um ciclo completo e que contem com reconhecimento oficial da carreira no país de origem. A perda de qualquer uma dessas condições supõe a cessação da qualidade de Membro.

Artigo 6º.- Os Membros da Associação devem integrar um Fundo através de aportes regulares e contribuições extraordinárias, conforme determinado pelo Conselho de Decanos e Diretores, destinado ao alcance de seus objetivos

CAPÍTULO III

DOS ÓRGÃOS

Artigo 7º.- Os órgãos da Associação são: 1) O Conselho de Decanos e Diretores; 2) O Órgão Executivo (Presidente e Secretaria Executiva); 3) A Comissão Fiscal; 4) As Comissões Regionais.

Artigo 8.- O Conselho de Decanos e Diretores é composto pelos Decanos e Diretores das

Directores está compuesto por los Decanos y Directores de las Facultades y Escuelas miembro. Sus sesiones serán presididas por el Presidente de la Asociación y en su ausencia por el Decano o Director de la Facultad o Escuela anfitriona. En ausencia de ambos lo determinará el Consejo.

Artículo 9º.- El Consejo de Decanos y Directores se reunirá dos veces por año en forma ordinaria, y en forma extraordinaria en cualquier momento, siempre que sea convocado por cualquier medio fehaciente con cuarenta y cinco (45) días de anticipación por la Secretaría Ejecutiva, a solicitud de por lo menos dos (2) Miembros.

Artículo 10º.- El quórum mínimo para que el Consejo delibere es la mitad más uno de miembros habilitados que pertenezcan a más de uno de los países donde tienen asiento sus Miembros; y sus decisiones serán adoptadas por mayoría de presentes, salvo los asuntos que requieren mayoría especial de acuerdo a este mismo Estatuto.

Artículo 11º.- Compete al Consejo de Decanos:

- 1) Establecer los lineamientos de política general de la Asociación, basados en la finalidad y objetivos para los que fue creada.
- 2) Aprobar los Estatutos de la Asociación y su reforma, por lo menos con dos tercios de votos de los presentes, contando con Quorum para sesionar.
- 3) Determinar la Facultad o Escuela sede del Órgano Ejecutivo y designar al Secretario Ejecutivo a su propuesta.
- 4) Elegir los integrantes de la Comisión Fiscal.
- 5) Aprobar los informes de la Secretaría Ejecutiva.
- 6) Aprobar el informe técnico-financiero semestral.
- 7) Aprobar el Reglamento interno de funcionamiento de los órganos de la Asociación, así como las reformas del mismo.
- 8) Decidir sobre las solicitudes de ingreso de nuevos Miembros, por lo menos con dos tercios de votos de los presentes, contando con Quorum para sesionar.
- 9) Aprobar los programas y proyectos de interés para la Asociación, con

Facultades e Escuelas miembros. Sus sesiones serán presididas pelo Presidente da Associação e, na sua ausência, pelo Decano ou Diretor da Faculdade ou Escola anfitriã. Na ausência de ambos, o Conselho determinará.

Artigo 9.- O Conselho de Decanos e Diretores reunir-se-á duas vezes ao ano de forma ordinária e de forma extraordinária a qualquer momento, desde que seja convocado por qualquer meio confiável com quarenta e cinco (45) dias de antecedência pela Secretaria Executiva, a pedido de pelo menos dois (2) Membros.

Artigo 10º.- O quórum mínimo para que o Conselho o delibere é metade mais um dos membros autorizados que pertencem a mais de um dos países onde seus Membros sejam provenientes; e suas decisões serão adotadas pela maioria dos presentes, com exceção de assuntos que exigem uma maioria especial de acordo com este mesmo Estatuto.

Artigo 11º.- É da responsabilidade do Conselho de Decanos:

- 1) Estabelecer as diretrizes políticas gerais da Associação, com base na finalidade e objetivos para os quais foi criada;
- 2) Aprovar os Estatutos da Associação e sua emenda, pelo menos com dois terços dos votos dos presentes, contando com quórum para realizar as sessões;
- 3) Determinar a Faculdade ou Escola sede do Órgão Executivo e nomear o Secretário Executivo para sua proposta;
- 4) Escolher os membros da Comissão Fiscal;
- 5) Aprovar os relatórios da Secretaria Executiva;
- 6) Aprovar o relatório técnico financeiro semestral;
- 7) Aprovar o Regulamento interno de operação dos órgãos da Associação, bem como as suas reformas;
- 8) Decidir sobre os pedidos de entrada de novos membros, pelo menos com dois terços dos votos dos presentes, com quórum para realizar sessões;
- 9) Aprovar os programas e projetos de interesse para a Associação, de acordo com as diretrizes de políticas gerais vigentes;
- 10) Estabelecer um fundo destinado a apoiar programas e projetos;
- 11) Aprovar o

arreglo a los lineamientos de política general vigentes. 10) Establecer un fondo destinado a apoyar los programas y proyectos.11) Aprobar el proyecto de presupuesto semestral y la programación de actividades.12) Determinar el monto del aporte regular de los Miembros y su forma de pago, así como las contribuciones extraordinarias.13) Conocer y decidir sobre otros asuntos que atañen a la asociación no previstos expresamente.

Artículo 12.- El Presidente será el Decano o Director de la Facultad o Escuela sede del Órgano Ejecutivo, durará dos años en sus funciones y podrá ser reelecto. Serán responsabilidades y atribuciones del Órgano Ejecutivo las siguientes: 1) Convocar al Consejo de Decanos y Directores y proponer un proyecto de agenda para cada reunión, tanto general como de las Comisiones regionales.2) Proponer bases para los lineamientos de política general de la Asociación.3) Proponer el proyecto de Reglamento Interno.4) Cumplir y hacer cumplir las normas del Estatuto.5) Ejecutar las decisiones del Consejo de Decanos y Directores.6) Coordinar y supervisar la marcha de los programas y proyectos en ejecución.7) Presentar el Proyecto de presupuesto anual al Consejo de Decanos y Directores.8) Presentar el informe técnico-financiero semestral al Consejo de Decanos y Directores.9) Gestionar la asistencia técnica y cooperación financiera de fuentes externas e internacionales que requiera la programación de actividades de la Asociación.10) Autorizar la utilización de los recursos financieros de acuerdo con la programación de actividades aprobadas.11) Ordenar gastos y pagos; suscribir y rescindir contratos. 12) Representar a la Asociación ante los organismos públicos y las instituciones privadas nacionales, y ante las organizaciones extranjeras e internacionales.13) Ejercer toda otra función que encargue el Consejo de Decanos y Directores

Artículo 13.- La Comisión Fiscal estará integrada por dos representantes. Tanto éstos

projeto de orçamento semestral e a programação de atividades; 12) Determinar o montante da contribuição regular dos Membros e sua forma de pagamento, bem como as contribuições extraordinárias; 13) Conhecer e decidir sobre outros assuntos relacionados à associação e que não estão expressamente previstos.

Artigo 12.- O Presidente será o Decano ou Diretor da Faculdade ou Escola sede do Órgão Executivo, o qual ocupará o cargo por dois anos e poderá ser reeleito. Serão responsabilidades e atribuições do Órgão Executivo: 1) Convocar o Conselho de Decanos e Diretores e propor um projeto de agenda para cada reunião, tanto geral como das Comissões regionais; 2) Propor bases para as diretrizes políticas gerais da Associação; 3) Propor o projeto de Regulamento Interno; 4) Cumprir e aplicar as normas do Estatuto; 5) Executar as decisões do Conselho de Decanos e Diretores; 6) Coordenar e supervisionar o andamento dos programas e projetos em execução; 7) Apresentar o projeto de orçamento anual ao Conselho de Decanos e Diretores; 8) Apresentar o relatório técnico-financiero semestral ao Conselho de Decanos e Diretores; 9) Gerenciar a assistência técnica e a cooperação financeira de fontes externas e internacionais que exija a programação de atividades da Associação; 10) Autorizar o uso de recursos financeiros de acordo com o cronograma de atividades aprovadas; 11) Ordenar despesas e pagamentos; subscrever e encerrar contratos; 12) Representar a Associação perante os órgãos públicos e instituições privadas nacionais e perante as organizações estrangeiras e internacionais; 13) Exercer qualquer outra função confiada ao Conselho de Decanos e Diretores.

Artigo 13.- A Comissão Fiscal será composta por dois representantes. Tanto estes como os seus respectivos suplentes serão eleitos pelo Conselho de Decanos e Diretores entre seus membros na reunião ordinária correspondente e permanecerão pelo menos

como sus respectivos suplentes serán elegidos por el Consejo de Decanos y Directores entre sus integrantes en la reunión ordinaria correspondiente, y permanecerán por lo menos un año en sus funciones.

Artículo 14.- Son atribuciones de la Comisión Fiscal: 1) Fiscalizar sin aviso previo, en cualquier momento, los fondos de la Asociación y los gastos efectuados. 2) Inspeccionar los registros contables y demás aspectos del funcionamiento económico de la Asociación. 3) Analizar el informe técnico-financiero, que deberá ser verificado previo a su consideración por el Consejo de Decanos y Directores y eventualmente solicitar la convocatoria extraordinaria del Consejo.

Artículo 15.- El contralor de regularidad de los procedimientos tendientes a determinar los titulares y suplentes de todos los cargos electivos quedará a cargo de tres representantes del Consejo de Decanos y Directores, designados al efecto entre sus integrantes, quienes harán las veces de Comisión Electoral.

Artículo 16.- Todos los cargos electivos que se ejerzan en nombre de la Asociación serán honorarios, por cuyo motivo constituye causal de incompatibilidad para su desempeño la calidad de empleado o dependiente de la Asociación.

CAPITULO IV

PATRIMONIO Y DOMICILIO

Artículo 17.- El patrimonio de la Asociación estará constituido por: a) los aportes regulares de sus Miembros, cuyos valores serán determinado por el Consejo de Decanos y Directores. b) las contribuciones extraordinarias que se establezcan. c) las donaciones, legados, y subvenciones que reciba de terceros. d) los bienes, valores y derechos que por cualquier causa o título adquiriera la Asociación.

um ano no cargo.

Artigo 14.- São atribuições da Comissão Fiscal: 1) Fiscalizar sem aviso prévio e a qualquer momento os fundos da Associação e as despesas efetuadas; 2) Inspeccionar os registros contábeis e demais aspectos do funcionamento econômico da Associação; 3) Analisar o relatório técnico-financeiro, que deve ser verificado antes da sua consideração pelo Conselho de Decanos e Diretores e, eventualmente, solicitar a convocação extraordinária do Conselho.

Artigo 15.- O controle da regularidade dos procedimentos para determinar os titulares e suplentes de todos os cargos eletivos ficará a cargo de três representantes do Conselho de Decanos e Diretores, designados entre seus integrantes, os quais servirão como Comissão Eleitoral.

Artigo 16.- Todos os cargos eletivos que sejam exercidos em nome da Associação serão honorários, razão pela qual é motivo de incompatibilidade para seu desempenho a qualidade de empregado ou dependente da Associação.

CAPÍTULO IV

PATRIMÔNIO E DOMICÍLIO

Artigo 17.- O patrimônio da Associação será constituído: a) pelos aportes regulares de seus Membros, cujos valores serão determinados pelo Conselho de Decanos e Diretores; b) pelas contribuições extraordinárias que se estabeleçam; c) pelas doações, legados e subsídios recebidos de terceiros; d) pelos bens, valores e direitos adquiridos pela Associação por qualquer motivo ou título.

Artigo 18.- Em caso de dissolução da Associação, o patrimônio remanescente será dividido em tantas partes iguais, como Membros existam.

Artículo 18.- En caso de disolución de la Asociación, el patrimonio remanente será dividido en tantas partes iguales, como Miembros existan.

Artículo 19.- La Asociación fija su domicilio a todos los efectos jurídicos en la sede de la Presidencia.

CAPITULO V

DE LAS SANCIONES

Artículo 20.- Serán pasibles de sanción, que determinará el Consejo de Decanos y Directores por dos tercios del quórum presente aquéllas Facultades o Escuelas que en forma manifiesta no respondan o cumplimenten compromisos o acciones estipuladas por la Asociación, ya sean de índole académica, cultural de difusión o económica. La rehabilitación también será atribución del Consejo de Decanos y Directores.

Artigo 19.- A Associação estabelece seu domicílio, para todos os fins legais, na sede da Presidência.

CAPÍTULO V

DAS SANCÇÕES

Artigo 20.- Serão sujeitos a sanções, determinadas pelo Conselho de Decanos e Diretores por dois terços do quórum presente, as Faculdades ou Escolas que manifestamente não respondam ou cumpram com os compromissos ou ações estipuladas pela Associação, sejam elas de natureza acadêmica, cultural de difusão ou econômica. A reabilitação também será de atribuição do Conselho de Decanos e Diretores.